

08 de Janeiro de 2010

MERCADO EXTERNO

ÁSIA: As principais praças asiáticas encerraram a última sessão desta semana em alta. A bolsa de Tóquio avançou 1,09%, a de Hong Kong, 0,12%, Seul, 0,70%, e o mercado de ações de Xangai registrou ganhos de 0,10%. A desvalorização do iene foi o principal determinante para a alta da bolsa japonesa. As ações das empresas com parte relevante da receita voltada à exportação, como as montadoras de veículos e empresas de eletrônicos, registraram os melhores desempenhos do dia.

EUROPA: As bolsas de valores da Europa registraram pequenas perdas na sessão de ontem. A bolsa de Londres recuou 0,06%, a de Paris, 0,18%, e a bolsa de Frankfurt teve variação negativa de 0,25%. Ontem o Banco da Inglaterra anunciou a manutenção da taxa básica de juros em 0,5%. O programa de compra de bônus também foi mantido. Entre os dados conhecidos na sessão, as vendas no varejo da Zona do Euro do mês de novembro apresentaram queda de 1,2% em relação a outubro e o indicador de sentimento econômico subiu para 91,3 em dezembro, ante 88,8 do mês de novembro. Na manhã de hoje as bolsas do continente operam com pequenas elevações, com os investidores à espera dos dados do mercado de trabalho dos EUA. Importantes indicadores da região já foram divulgados. A taxa de desemprego da Zona do Euro subiu para 10% no mês de novembro, em linha com o esperado, e atingiu o maior nível desde o ano de 1998. Hoje também foi conhecido o número final do PIB do 3º trimestre da Zona do Euro, que subiu 0,4% em comparação ao trimestre anterior.

EUA: Os principais índices do mercado de ações norte-americano não apresentaram direção uniforme na sessão de ontem. Enquanto o Dow Jones e o S&P-500 avançaram 0,31% e 0,40%, respectivamente, o Nasdaq cedeu 0,05%. Entre os indicadores de peso divulgados ontem, o de novos pedidos de seguro-desemprego apontaram alta de 1 mil na última semana, enquanto as vendas do setor varejista avançaram 2,9% no mês de dezembro. Os papéis das empresas do setor varejista apresentaram os melhores desempenhos do dia. As ações das instituições financeiras também subiram. O preço do barril de petróleo finalmente passou por uma pequena correção e encerrou o dia negociado a US\$ 82,66. Para hoje estão previstos os seguintes indicadores: 11h30 – Payroll – variação dos postos de trabalho (prev. 0%); 11h30 – Taxa de desemprego (prev. 10%); 11h30 – Média de ganhos por hora (prev. 0,2%); 13hs – Estoques no atacado (prev. -0,3%); 18hs – Crédito ao consumidor (prev. US\$ -5 bilhões).

MERCADO INTERNO

JUROS: As taxas dos principais contratos de juros futuros encerraram a sessão de ontem próximas da estabilidade. O DI jan/11 subiu de 10,33% para 10,34% aa e o DI jan/12 passou de 11,72% no fechamento da véspera para 11,73% aa ao término da sessão de ontem. Houve pequena queda do volume negociado, em parte explicada pela ausência de indicadores relevantes na agenda da quinta-feira. O dado que mais chamou a atenção dos investidores foi relativo à indústria de automóveis no mês de dezembro. Segundo a Anfavea, a produção automobilística do mês de dezembro apresentou queda de 13,6% em comparação a novembro. No acumulado do ano de 2009, houve retração de 1% em relação ao ano anterior. Na manhã de hoje foi divulgado o IGP-DI do mês de dezembro, que apontou deflação de 0,11%. Em 2009 o índice acumulou queda de 1,43%, o menor valor da série histórica. Já o IPC-S medido até o dia 07 de janeiro registrou alta de 0,51%.

CÂMBIO: O dólar encerrou a sessão de ontem em alta, a terceira consecutiva. Acompanhando o aparente aumento da aversão ao risco no front externo, com impactos sobre o fluxo de recursos para o mercado local, a taxa comercial da moeda norte-americana registrou valorização de 0,34% e

encerrou a quinta-feira negociada a R\$ 1,745 nas operações de venda. O dólar também ganhou terreno em relação ao euro e à libra na sessão de ontem. O Banco Central comprou dólares com taxa de corte de R\$ 1,7411.

BOLSA DE VALORES: A bolsa de valores de São Paulo deu cabo à seqüência de oito pregões consecutivos de ganhos e passou por pequena correção na tarde de ontem. O Ibovespa recuou 0,39% e encerrou a quinta-feira aos 70.451 pontos. O volume negociado foi de R\$ 6,1 bilhões. O cenário era de cautela após a decisão da China de elevar a taxa de juros dos seus títulos de curto prazo, além da espera dos investidores pelos dados de trabalho dos EUA que serão divulgados nesta sexta-feira. O preço do petróleo passou por pequena correção e influenciou a cotação das ações da Petrobrás, que apresentaram perdas próximas a 1%. Em compensação, os papéis de algumas companhias do setor elétrico apresentaram fortes altas. Cesp subiu 3,4% e Eletrobrás, 2,3%.

Carlos Acquisti
Economista

Infinity Asset Management
www.infinityasset.com.br

Este relatório é destinado aos clientes da Infinity Asset Management. As informações aqui apresentadas foram baseadas em fontes oficiais e de ampla difusão. A Infinity não se responsabiliza por eventuais divergências e/ou omissões. O conteúdo aqui apresentado é exclusivamente informativo e não deve ser entendido, em hipótese alguma, como uma oferta para comprar ou vender títulos e valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.